

RESUMO - PEDAGOGIA - EAD

VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS E CURRICULARIZAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA: ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Rosalva Maria Gomes De Araujo (rosalvaraujo@gmail.com)

Juliana Vieira Santos Alves Alves (vieirasantosalvesj@gmail.com)

Tatiana Frazão Silva (0165005@professor.unig.edu.br)

Rodolfo Gomes De Araujo Oliveira (professorodolfo@gmail.com)

Ary Sergio Coutinho Barbosa Junior (arysergiojr@yahoo.com.br)

Kátia Lúcia Fentanez Rodrigues Mattos (0138037@professor.unig.edu.br)

Introdução: Este estudo integra a Curricularização da Extensão da Universidade Iguazu – Campus I/NI e foi desenvolvido entre fevereiro e julho de 2025 por licenciandos do curso de Pedagogia – modalidade EAD, no contexto do Tema Gerador Vivência Pedagógica IV – Práticas Pedagógicas em Gestão e Organização do Ensino e Aprendizagem. No curso de Pedagogia EAD, a extensão universitária representa um marco para a formação docente ao promover experiências formativas reais que aproximam o licenciando das demandas escolares e comunitárias. Objetivo: Analisar as contribuições das

vivências extensionistas na formação docente, com ênfase na articulação entre teoria e prática e no desenvolvimento de competências pedagógicas voltadas à gestão e à organização do ensino e aprendizagem na educação básica. Material e Métodos: A pesquisa, qualitativa, documental e participante, foi estruturada em quatro etapas: estudo teórico sobre gestão escolar e projeto político-pedagógico; observação e diagnóstico das práticas de gestão e organização do ensino; planejamento e execução de intervenções pedagógicas e elaboração de relatórios reflexivos e sistematização dos resultados. O corpus compôs-se de seis relatórios produzidos por licenciandos do 6º período de Pedagogia – EAD, originados na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I em escolas públicas e privadas de Nova Iguaçu, Belford Roxo e Seropédica (RJ). Resultados: As intervenções pedagógicas, elaboradas a partir da observação e do diálogo com a comunidade escolar, originaram projetos voltados à aprendizagem significativa. Foram utilizadas estratégias metodológicas ativas (oficinas, jogos educativos, estações de aprendizagem, rodas de conversa e atividades lúdico-científicas — apoiadas em recursos acessíveis (materiais recicláveis, cartazes e tecnologias simples) voltadas à conscientização social e ambiental. A análise dos relatórios revelou os licenciandos como sujeitos ativos no diagnóstico, no planejamento e na execução de ações, promovendo a cocriação de soluções com a comunidade escolar, articulando teoria e prática e fortalecendo a identidade profissional. Entretanto, revelaram dificuldades persistentes no sistema educacional: carência de mediadores e apoio especializado; pouco envolvimento familiar; insuficiência de recursos tecnológicos; desigualdades estruturais entre redes de ensino, sobrecarga docente e limitações na formação continuada. Conclusão: As experiências evidenciaram o potencial formativo da curricularização da extensão ao promover o protagonismo dos licenciandos e fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade. A participação ativa dos estudantes em ações de observação, diagnóstico e intervenção pedagógica permitiu ampliar a compreensão sobre a realidade educacional e fortalecer o compromisso social e ético da formação docente, assim como as práticas colaborativas favoreceram o desenvolvimento de competências voltadas à gestão democrática e à inovação pedagógica, e consolidaram a integração entre ensino, pesquisa e extensão. No contexto da Educação a Distância, essa integração assume relevância maior,

pois possibilita ao licenciando vivenciar situações reais de ensino e aplicar os conhecimentos teóricos de forma contextualizada, superando a distância ambiente virtual-espço escolar. Nessa perspectiva, a pesquisa reafirma o papel transformador da universidade na promoção da inclusão, da equidade e da qualidade educacional, em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade, da Organização das Nações Unidas (ONU), que defende uma educação inclusiva, equitativa e comprometida com a diversidade.

Palavras-chave: extensão e curricularização; formação docente; educação a distância.